

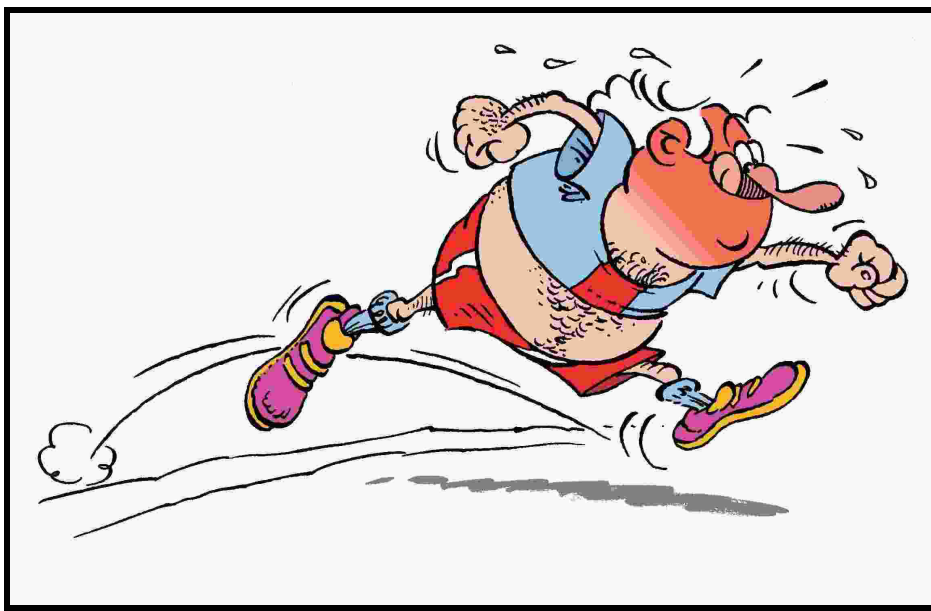
16

Quase 100 (de) peso...

Na primeira história, com o título «O Grande Desportista», contei-vos as peripécias do Dr. Robert nos treinos desportivos a que agora se dedica para tentar perder peso.

Ora o nosso amigo Jeremias lembrou-se, um dia destes, de lhe telefonar para saber como iam essas actividades.

- Nem queiras saber, meu amigo... Vão muito mal, mesmo muito mal... Vê lá tu que, durante os exercícios, emagreço 2 quilos. Mas depois fico com uma fome tremenda e ainda antes de voltar ao ginásio já recuperei esse peso!



Dr. Robert tentando emagrecer (retratado por José Abrantes)

Jeremias riu-se e comentou:

- Bem... mas pelo menos anda entretido!

Só que a resposta deu-lhe que pensar:

- Não é bem assim, meu amigo, não é bem assim... Na realidade, tenho agora uma balança de alta precisão que me tem entristecido! E ela não engana: de cada vez que perco 2 quilogramas (como te disse) acabo por engordar 2, 1. Assim, 100 gramas num dia... 100 gramas noutro... E o pior é que a balança está quase a chegar ao fim da escala, 100 kg.

Jeremias ficou banzado! O Dr. Robert já pesaria quase 100 quilos?! No seguimento da conversa, veio a saber mais alguns pormenores saborosos:

Para que a balança indicasse menos, o homem passara a pesar-se despido.

Além disso, e como via mal ao longe (e não conseguia enxergar os números), comprara uma que dizia o peso em voz alta¹, o que até lhe trouxera um problema inesperado:

O volume do som era muito forte, e toda a família, mesmo na sala ou na cozinha, ouvia o aparelho a informar, com voz sintética: «Vossa Excelência, neste preciso momento, pesa 98 quilogramas e 200 gramas».

Dias depois: «Vossa Excelência, neste preciso momento, pesa 99 quilogramas e 100 gramas».

A maquineta era tão sofisticada que permitia fazer uma ligação à Internet, a *sites* de desporto e de dietas – mas o nosso Doutor desligara essa irritante possibilidade! E, como a mulher começou a resmungar que ele estava a ficar cada vez mais gordo, acabou também por desligar, também, a opção de voz!

- Já estás a ver qual foi o problema seguinte, amigo Jeremias. Como vejo mal ao longe, passei a ter de pôr os óculos quando me peso. Ora, como a casa-de-banho está cheia de vapor de água, eles ficam todos embaciados. Tu não eras capaz de me fazer uma espécie de limpa-pára-brisas para eles? – E desatou a rir, só de pensar na ideia!

*

Dias depois, e por um grande acaso (quando estava a navegar na Internet), o nosso jovem amigo descobriu que, de facto, já tinha havido um maluco que tinha inventado óculos com limpa-vidros para quem tem de andar à chuva sem protecção!

Não resistiu, e telefonou ao amigo para lho dizer.

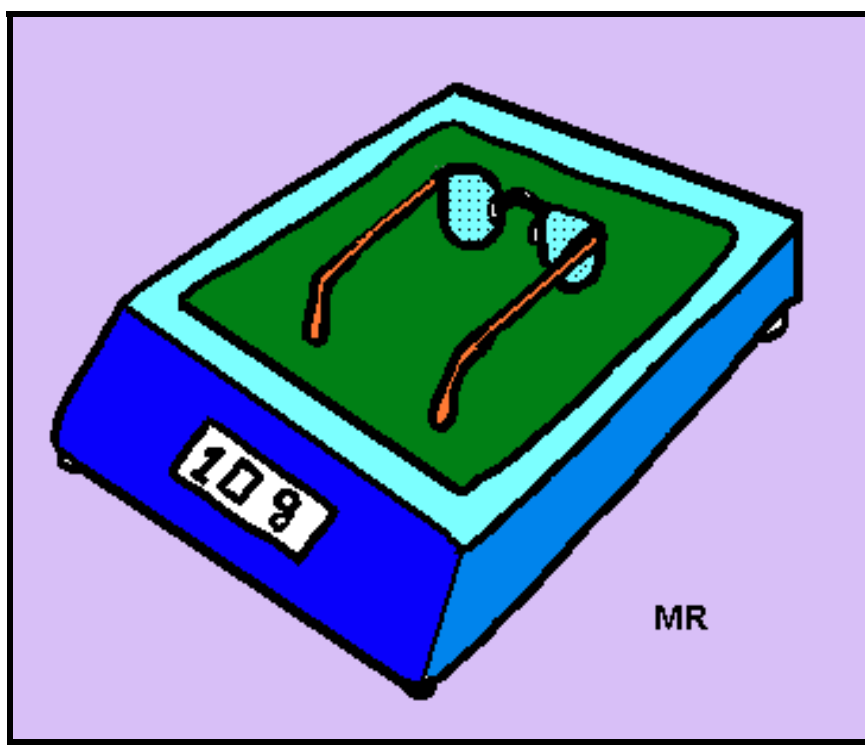
¹ Aconselha-se a leitura do capítulo «O Signo da Balança» (do livro «O Clube dos Inventores», disponível em www.janelanaweb.com/humormedina) para se ver o que pode acontecer com balanças inteligentes demais...

- Não te preocupes, caro Jeremias, já resolvi o assunto. Arranjei umas gotas que se deitam nas lentes e que não as deixam embaciar! Mas agora estou com um outro problema: a balança chegou hoje ao limite dos 100 kg. Ora acontece que é um valor horrível, e que eu não queria atingir nem por nada! O que é que hei-de fazer para emagrecer?

Jeremias disse-lhe que ia pensar.

Então, em parte por brincadeira e também porque não sabia o que lhe dizer, saiu-se com esta:

- Ó doutor, mas se os 100 kg são com os óculos, a coisa já não é tão grave! Meta-os a eles na balança, veja quanto pesam, e desconte o respectivo peso!



NOTA FINAL: Na realidade, o aparelho que nesta história é referido como «balança», funciona mais propriamente como um «dinamómetro», pois o valor que afixa depende do valor da aceleração da gravidade, “g” (*cerca de* $9,8 \text{ m/s}^2$). Ora acontece que esse valor de “g” varia com o lugar da Terra sendo, por exemplo, ligeiramente maior nos pólos do que no Equador.

Assim, uma das formas de o Dr. Robert ficar menos preocupado (e menos “pesado”), seria viajar até esses lugares equatoriais onde “g” tem um valor menor...